

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs. Com estampilha..... 600

Pagamento adiantado

Redacção e administração rua d'Arruela n.º 119

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha. Anuncios e communicados a 50 rs. a linha. Repetições..... 20 rs. a linha. Anuncios premanente 5. Folha avulsa..... 40 rs.

O POVO D'OVAR

A Chefia

Cada vez se assentua mais a decadencia do systema constitucional. Na differenciação e organisação dos partidos politicos está um dos mais poderosos elementos de vida d'este regimen; mas é absolutamente indispensavel, que os partidos tenham idéas proprias, diversas uns dos outros, para que se possa dar a rotação constitucional.

Logo que qualquer partido deixe de ter por lemma um principio, um conjunto de ideas caracteristicas e as ambições pessoais, os caprichos pueris de cada politico comecem a exercer demasiada influencia, esse modo de vida politica transmite-se aos adversarios. Desvirtuados os partidos, principiam os accordos immoraes, vergonhosos, as trocas vis que fazem olhar com verdadeiro nojo a alta politica. Se os chefes accordam, os partidarios e os soldados trocam a sua influencia, vendem-se, porque o exemplo lhes vem d'alto—a differença de posição não pode influir no modo de julgar as accões.

Depois de celebrados os primeiros accordos, a politica portugueza apresenta um aspecto verdadeiramente desolador. A firmeza e rigidez dos principios foram inteiramente supplantadas pelas conveniencias pessoais. E por isso se vê o povo cahir de mais e mais no indifferentismo, por isso se vê que, quando no parlamento se discutem as questões vitales para nós, o povo descuidar completamente os debates, encolher os hombros em signal de aborrecimento

A uma sociedade politica que se acha em tal estado, tanto póde convir o absolutismo, como o regimen constitucional ou a democracia. O constitucionalismo vive porque para implantar qualquer dos outros regimens seria necessario fazer abalar o reino com uma resolução, e é precisamente para isto que o povo não está. A indiferença é favoravel ao statusquo.

N'este periodo d'absoluta indiferença procura o partido regenerador eleger um chefe. Chegou até a escolher o nomeando Antonio de Serpa Pimentel. Mas como o part. do regenerador, se acha atacado do virus que põe em cheque a politica geral, ahí as ambições pessoais levantaram-se e, o que é mais, encontraram eco no partido, preparando-lhe uma scisão importante.

Se o partido regenerador f. sse governado pelos principios que o tem feito desempenhar papel tão importante na nossa historia contemporanea; se o partido regenerador fosse hoje um partido na verdadeira e rigorosa acceção de palavra, as cisões não seriam tão aggravadas como tem sido. Escolhido o chefe, essa escolha poderia descontentar a um ou outro

ambicioso que teria de se sujeitar ou abandonar o partido, mas nunca promover a divisão d'elle em dous grupos — um de caracter avançado, outro de caracter conservador.

Do fogo das paixões dos mareaes do partido resulta a falta d'unidade, que seria absolutamente necessaria no momento actual para derrubar o ministerio, quando politicamente conviesse.

E contudo ao lado dos mareaes estão, principalmente pela provincia, milhares d'homens esperando o momento de quebrar o jugo ferreo que o ministerio por meio dos seus delgados administrativos lhes lançou: e ao lado dos mareaes, porém, observando essas questunculas vergonhosas estão homens sensatos que ainda tem creanças mas que sentem esvair-se-lhes o ardor da lucta.

Os accordos produziram a indifferença, a indifferença deu lugar a que as ambições pessoais se expandissem mais largamente, e das ambições resulta o estado de esphacellamento de um partido politico importante, ou pelo menos a diminuição da sua antiga força.

Imposto do pescado

No projecto de lei apresentado pelo sr. Dias Ferreira na sessão da camara dos deputados de 31 de maio do corrente anno estabelece se no artigo 1.º— que do producto do pescado se devem deduzir duas terças partes, uma para despezas dos aparelhos, e outros para despezas do lanço e tiragem da rede, reputando-se producto liquido só a terça parte do restante para o effeito do imposto: e o artigo 2.º determina que o imposto nunca poderá exceder a 6 % sobre a materia collectavel.

Desde D. Diniz, os nossos governos tem sempre querido regular este imposto, tornando-o menos vexatorio: mas, promulgada nova lei, encontra-se-lhe sempre deficiencias que a tornam absurda.

Está n'este caso o projecto do sr. Dias Ferreira, que em nada se harmonisa com o esplendido relatorio que a precede.

No relatorio diz o sr. Dias Ferreira, depois de expor as criticas circumstancias da classe piscatoria, que é absurdo fazer pagar o imposto do lanço que não chega para cobrir as despezas feitas. Ha muitas occasiões, continua o auctor, em que o pescador depois de arriscar a vida não tira o sufficiente para pagar aos bois que arrastam as redes, em que as mesmas redes apparecem rotas; e depois ainda do producto bruto se tem

de tirar o imposto do pescado.

Parece que depois de expostas estas ideas se deveria seguir como conclusão um artigo em que se isentassa do imposto o producto que não attingisse uma certa quantia calculada em relação ao importe das despezas feitas em cada lanço, por exemplo: 30\$000 reis.

Era mais equitativo pagar-se sómente do que fosse verdadeiramente o producto liquido.

Um exemplo para esclarecer esta doutrina: Uma companhia faz de lanço 3\$000 reis. Pelo projecto do sr. Dias Ferreira teremos a deduzir 1\$000 reis, para despezas de lanço e 1\$000 reis para despezas dos aparelhos, do restante pagar-se-ha ao Estado. O absurdo está em se suppor que se façam despezas d'apparelhos, em cada lanço, no valor de 1\$000 reis quando se fazem despezas muito superiores, e mais despezas se fazem ainda como arrastar as redes. O absurdo permanece ainda desde que se supponha um lanço muito superior, por exemplo de 300\$000 reis. Deduzem-se 100\$000 reis para aparelhos e outros 100\$000 reis para despezas d'arrastar. Evidentemente que se não gasta tanto.

As despezas tanto d'arrastar, como as dos aparelhos permanecem ordinariamente as mesmas, quer o resultado seja muito, quer pouco. Só o estado do mar ou do tempo ahí pode influir, mas isso não se preve.

O projecto do sr. Dias Ferreira tem apenas uma vantagem sobre a lei existente—a diminuição do imposto. Em vez de se deduzirem as duas terças partes na materia collectual poder-se-hia simplificar a questão deduzindo duas terças partes no imposto o que valde o mesmo. Recabindo 6 % sobre a 3.ª parte da materia collectavel equivale a 2 % sobre o producto bruto.

Este projecto, pois, além de ser pouco equitativo, está em manifesta contradicção com o relatorio que o precede e acompanha.

Administração Municipal

III

Castiguem-se os homens com as suas proprias palavras e ahí está a maior vingança a tirar pé o principio que havemos de seguir ao tratarmos d'este assumpto.

Que grito enorme era o dos actuaes vereadores quando a camara transacta recebia o fornecimento do petroleo sem previamente ter procedido á arrematação!

Uma irregularidade assim sómente poderia, diziam, encobrir intenções criminosas, havia, decerto, logro para o municipio. E isto dissese uma, duas, tres vezes,

sempre e sempre, procurando radicar bem no povo a ideia de má administração.

Vencida a cacete a eleição, os actuaes vereadores tomaram posse e nem mais se lembraram das suas antigas apostrophes; não se lembraram das arrematações tão instantaneamente pedidas.

Logo appareceram fornecedores. Em vez de um, dois. Foi um dos proprios vereadores que, sem a tal arrematação, se propoz fornecer o petroleo, mas outro tambem se lembrou do pae. Para que não guerreassem partiram a duvida ao meio, tal como se faz nas ferias, e não sabemos se tambem se beber o alborque.

A ganancia do lucro, o immenso desejo de comer appareceu aqui bem visivel como apparece em todos os actos posteriores da camara do cacete.

Para cada ganhosinho ha sempre muitos pretendentes, e para o obterem allegam serviços prestados em favor do bando.

Como no fornecimento do petroleo, os actuaes vereadores pensavam encontrar na administração camararia uma mina inexgotavel que poderiam explorar á vontade. Por isso trabalharam incessantemente, perpetrando crimes inauditos e rojando pela lama dos insultos e das calumnias.

Eram muitos os pedintes soffregos e depois de expulsos, os empregados para anichar os soldados do cacete, arremessaram-se no caminho dos desprezidos que deu em resulta achar-se agora a camara sem meios alguns para prover ás necessidades do concelho.

Ahi mesmo está a prova da maior inepecia dos actuaes vereadores. Entraram para a camara sobrecarregados de compromissos; como foram as estradas de Esmoriz, de S. Vicente, e da Marinha, de Cortegaça e outras, e serão incapazes de os cumprirem porque a receita nem sequer dá para a despeza ordinaria. D'este modo respondem brilhantemente ás calumnias que propalaram.

A camara transacta administrava mal, mas fazia melhoramentos, cumpunha estradas, a receita votada chegava até ao fim do anno e provinha a todas as necessidades do concelho, agora nem melhoramentos nem outra cousa onde se veja empregado o dinheiro do municipio com a excepção porem da compostura dos telhados da escola do Conde Ferreira. Chega a ser uma verdadeira irrisão!

E depois fazem alarde de publicar os seus actos, mas ainda não disseram quanto recebeu o Cunha, o Mello, o Frederico, o Lorangeira e tantos outros que prestaram serviços.

Quanto enguliriam essas bocas. Se a fome é tanta!

LETRAS E LERIAS

RISCOS

O Eclipsem—Impossivel!

Os grandes scelerados só apparecem nos periodos criticos que a sociedade de vez em quando atravessa. Ahi manifesta-se então todo o seu espirito de maldade. Mas quando a serenidade volta, quando todos aborrecidos entram novamente na vida pacata, os maldandros verdadeiramente maus escondem-se.

Terminada a tempestade no mar, sobre as ondas fica apenas d'onde a onde um monticulo de escumalha que navega ao sabor do vento—são os residuos do que foi grandemente mau.

E assim por ahí ficaram umas pequenitas coisas que ás vezes de quando em quando, dão um pequeno signal de si escabujando necedades.

O Placo e o Berlengas eclipsaram-se, fugiram do convivio da troupe. Nem um pequeno signal recorda que esses politicos vivam ainda. Depois de prepretados os crimes não tem mais papel algum a desempenhar no meio da sociedade que os soffreu porque os não podia esmagar—desappareceram com os remorsos no fundo da alma, aborrecidos de si e dos outros. Fizeram mal por espirito do mal.

Só o bando reconhecia o prestimo d'elles para organizar planos d'attaques, por isso ninguem mais deu pela falta. Um d'elles exerceu em tempo a clinica e fora medico, depois transtornou-se e, perdida a confiança, ninguem mais o chamou, perdera-se completamente e seria capaz de, salvaguardando-se com os remedios, se vingar valentemente d'um inimigo. O outro fora sempre nullo e incapaz de conceber uma idea, a não ser no capitulo das arruaças ou da campanha das bombas chinezas, de resto inchado e impertinente.

O eclipse total não se fez, pois, sentir. Apesar de ser bem visivel ninguem pensou em observalo. Os grandes scelerados eclipsam-se assim—indifferentemente.

Berlengas, é triste veres-te assim votado á margem, como qualquer burro lazarento: és verdadeiramente infeliz, e eu desejaría que o fosses bem menos.

E's impossivel, Ber lengas, queixas-te amargamente dos pessimos resultados que obtens da politica, e não vés que elles são perfectamente justos.

Quando a tua imaginação consegue desligar-se da corrente dourada de phantasias com que a tens prendido, a razão gritar-te-ha és impossivel. Impossivel porque não comprehendes-te a vereda errada

